

2ª Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes: Somos Tod@s Cidadãos

3ª Reunião da Comissão Organizadora

14 de agosto de 2019

14:00-18:00

Auditório

SMDHC- Rua Líbero Badaró, 119

ATA 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Presença de membros da Comissão Organizadora

Poder Público		
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania- SMDHC	Jennifer Anyuli Pacheco Álvarez	x
Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI)	Savia Cordeiro (CRAI)	x
Secretaria Municipal de Educação - SME	Vera Lúcia Benedito	
Secretaria Municipal de Saúde- SMS	Breno Souza de Aguiar	
Secretário Municipal de Habitação- SMHab	Suelma Inês de Deus Branco	
Secretaria Municipal de Cultura -SMS	Sylvia Monastérios	x
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social -SMADS	Rosângela Barbosa Moreira da Silva	X
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho- SMDET	Claudete Dias da Silva	x
Secretário Municipal das Subprefeituras- SMSUB	Adriano Marques de Camargo Denise	
CPPSR	Giulia Pereira Patitucci	
CPM	Heloísa Gomes Aquino,	
CPCA	Cecília Scifoni Bascchera	X
CPPI	Gabriela Leite	X
CPIR	Bruno Vicente Pimentel	

CPLGBT		
--------	--	--

Sociedade Civil do Conselho e GT Conferência		Convidados	
Diack Samba		Rocio Quispe Yujra - Colectivo Si. Yo puedo!	
Diego Meriguetti	x	Corina Demarchi - Warmis	x
Elisa Lai Jung,		Akon Patrick - USIH	x
Elissa Fortunato		Thais La Rosa -CDHIC	
Grace Zevallos	x	Jenny Margoth De la Rosa - Miredes	X
Isabel Torres	x	Diana Soliz Soria de Garcia - Sindicato das domésticas do setor de imigrantes	x
Keder Lafortune,		Tania Bernuy - Associação Latino Americana de Arte e Cultura	x
Leticia Carvalho		Yury Puello Orozco - CONIC	
Nour Massoud,		Demis Menéndez Sánchez - Sarau das Américas	x
Oriana Jara		Juan Cusicanki - Kollasuyu Maya	x
Paulo Farah, USP		Colectivo Feminista de Argentinxs en Sao Paulo	
René Barrientos		Fernanda Ocampo -Rede MILBI	x
Tanya Tshisuaka		Ruth Myrian Camacho Kadluba- Associação Cultural Folclórica Bolívia	x
Tatiana Belons	x	Cleide Aparecida Vitorino - Casa das Áfricas	x
Yoo Na Kim		Moara Pereira de Oliveira - ProMigra	x
		Simon Oxy Onguene Efora	x
		Daniela Solano - Visto Permanente	x
		Norma Isolda Cubillos Patino	X

Participantes e observadores:

Marcelo Fiszner (PAL) Carla Lorenzi (OIM), Daniel Hernandez (DPS/SMDHC), Nathalia Condé Napolitano (CDHIC), Helena Camargo (Si , yo puedo!). Ana León (SMDHC), Tatiana Waldman,

Pautas:

- Organização das pré-conferências
- Discussão e aprovação da Minuta do Regimento Interno

Descrição geral e encaminhamentos

Início da reunião

A Sra. Jennifer deu abertura à reunião e explicou brevemente o contexto da Política Municipal para a População Imigrante. Também informou que o Conselho indicou um Grupo de Trabalho (GT Conferência) para realizar os trabalhos iniciais, tais como a definição da Resolução de convocação, o desenho da comissão organizadora e a indicação da composição inicial de 35 membros e o documento orientador.

A Sra. Jennifer explicou que foi aberta a convocatória para convidar novos representantes na Comissão Organizadora, e aos interessados se lhes encaminhou um convite. As organizações que responderam e confirmaram sua participação, deviam indicar o representante que teria direito a voz e voto, porém outros membros das organizações poderiam participar com direito a voz.

Foi realizada a leitura da ata da 1ª Reunião da Comissão Organizadora. Fizeram-se os destaques de inclusão de membros nas subcomissões e as correções no texto.

O Sr. Patrick disse que se havia mencionado a votação de brasileiros e de imigrantes.

A Sra. Cleide disse que ela participou da primeira conferência em 2013 e, em relação ao comentário do Patrick, assim como pela sua experiência como brasileira sendo imigrante estudante na Argentina, deveria ter a indicação de 70 % de imigrantes e 30% de brasileiros para a votação.

A Sra. Jennifer explicou que se trata da ata da reunião passada e que as questões do regimento serão tratadas em seguida.

Organização das pré-conferências

Foram apresentados os informes das subcomissões, bem como informações das pré-conferências da zona norte e sul; se apresentou a proposta de programação. Foi informado que a Comissão precisaria nessa reunião definir os representantes que estarão na abertura e na organização dos Gts.

Perguntou-se ao plenário quem estaria interessado em participar da abertura que seria uma saudação em vários idiomas.

O Sra. Simon se propôs para participar da abertura

A Sra. Tania indagou pela estratégia que está sendo colocada para a divulgação das pré-conferências. Ela disse que participou da primeira conferência e por tanto queria entender como estão sendo planejadas as pré-conferências, pois já se tem avançado nos trabalhos de organização. Ainda, a Sra. Tania informou que para as pré-conferências dos dias 14 e 15 de setembro, ficaria mais viável se comprometer.

A Sra. Norma disse que ela também participou da primeira conferência e gostaria saber as secretarias e representantes do poder público que estariam presentes.

A Sra. Jenni de la Rosa disse que considera importante fazer esta conferência para os imigrantes. Além disso, que os documentos deveriam estar várias línguas. Sugeriu que a subcomissão de mobilização deveria estar nos bairros. A Sra Jenni de la Rosa questionou quais tinham sido os resultados da primeira conferência.

A Sra. Tania disse que acha importante a participação das universidades, pois na primeira conferência foram feitos os convites para as universidades engajadas e, portanto, deveria se fazer também para a 2a Conferência.

A Sra. Jennifer informou que foi uma preocupação do Conselho incluir outros atores e, portanto, se trouxe a demanda de ampliação da Comissão. Além disso, informou que em

outros momentos se tinha feito o balanço das propostas da 1a Conferência e que outras informações estão disponíveis no site da Coordenação, bem como no kit que foi entregue à comissão organizadora. Complementou mencionando os projetos que executa a Coordenação.

Foi esclarecido que se estavam tratando os detalhes das pré-conferências de agosto. Indagou-se quem mais estaria interessado em participar da abertura.

A Sra. Isabel e o Sr. Patrick se postularam. Ficou de se perguntar a Nour.

A Sra. Luciana explicou como iriam a funcionar os Gts e informou que os coordenadores cumpririam o papel de que os participantes sejam ouvidos, que se discuta sobre o tema do eixo e em geral, são os que iriam a conduzir a discussão. Além disso, informou que a equipe de relatores seria composta pelo CRAI e o CDHIC.

O Sr. Marcelo (PAL) indagou quantas pessoas deveriam estar participar dos GTs.

A Sra. Jennifer sugeriu que fosse entre quatro e cinco pessoas.

A Sra. Moara perguntou se os coordenadores teriam liberdade para colocar regras, caso haja muitas pessoas o uma pessoa fale por meia hora.

A Sra. Luciana disse que sim, que seria importante que a pessoa tenha familiaridade com o tema do eixo e que a pessoa deve ter uma postura neutra para lidar com visões divergentes.

A Sra. Gabriela disse que ontem na subcomissão de logística se falou da importância das competências de cada equipe e do os tempos para cada atividade.

A Sra. Thais disse que na reunião de ontem, se mencionou que as equipes dos gts deveriam ser idealmente as mesmas pessoas.

A Sra. Fernanda perguntou se voluntários poderiam assumir a coordenação caso os membros da COM não possam estar o dia inteiro.

A Sra. Luciana disse que se entendem as limitações de tempo e disponibilidade das pessoas, mas que não é fácil definir a coordenação no mesmo dia das pré-conferências.

Definição dos Coordenadores e facilitadores

Norma: Coordenadora - Eixo 5. Dias 17 e 18

Moara: Coordenadora - Eixo 4. Dias 17 e 18

Tania: Coordenadora - Eixo 3. Dias 18

Juan: Facilitador - Eixo 3. Dias 17 E 18

Rosangela: Facilitadora - Eixo 5. Dia 18

Thais e Isabel: Coordenadora e Facilitadora Eixo 6. Dias 17 e 18

Isabel: Coordenadora - Eixo 1. Dias 17 e 18

Marcelo: Coordenador - Eixo 6. Dia 18

Helena: Coordenadora - Eixo 7. Sábado

Patrick: Coordenador - Eixo 3. Dias 17

Cleide: Facilitador - Eixo 7 Dia 18

Sofia: Facilitadora Eixo 4. Dia 17.

Patrick: Facilitador- Eixo 1 Domingo

Simon: Coordenador Eixo 8

Discussão e aprovação da Minuta do Regimento Interno

A Sra. Jennifer disse que dando continuidade à discussão do regimento interno, se irá a fazer novamente a leitura e os destaques poderiam ser feitos e discutidos no final.

A Sra. Jennifer disse que seria necessário que as pessoas que fizeram destaques na reunião passada estejam presentes para apresentá-los, portanto não haveria como abordar os destaques das pessoas que não estão presentes.

A Sra. Jennifer informou que este documento é coletivamente construído e que a partir deste final de semana, passará a ser para contemplação pública e poderá receber sugestões ao longo das etapas preparatórias. Estas sugestões irão ser revisadas pela Comissão em outubro e posterior a isso, o documento passará para revisão da assessoria jurídica da SMDHC.

A Sra. Tatiana indagou se alguém questionar os eixos e gts na conferência, como poderia se resolver.

A Sra. Fernanda sugeriu fazer um artigo com cláusulas pétreas, não discutíveis.

A Sra. Tatiana disse que as observações com relação ao voto, são as mesmas que a semana passada e considera necessário contemplar as sugestões que possam sair para o estado e a união. Além disso, fez a sugestão de colocar que o voto dos imigrantes pode valer duas vezes mais do que o voto dos nacionais, permitindo que os brasileiros votem.

A Sra. Gabriela disse que pela experiência na conferência da pessoa idosa, houve a mesma discussão. Sugeriu que fossem inclusos os profissionais que atuam na área junto com os imigrantes neste caso.

A Sra. Carla sugeriu adicionar que o voto seja de residentes na cidade de São Paulo.

A Sra. Jennifer informou que haverá um documento auto-declaratório para quem não tenha o comprovante de residência.

A Sra. Fernanda disse que considera que a conferência seria o único lugar para que os imigrantes possam votar, portanto, deveria ser respeitado que o delegado seja imigrante e os brasileiros tenham direito a voz.

A Sra. Rocio disse que consultou com o coletivo que se eles debateram que era o momento do imigrante para se posicionar. Ela disse que se se olha o objetivo 5 da Conferência, é promover a participação de imigrantes, portanto isso não deveria nem ser questionado.

A Sra. Tania sugeriu que profissionais que trabalham com a temática deviam poder ser delegados e que gostaria que representantes das universidades também possam ser delegados, pois a temática migratória não esgota nos grupos, coletivos ou organizações sociais.

A Sra. Jenni de la Rosa sugeriu a proposta da MIREDES que na 6ª assembleia em Quito, tinham definido a participação da seguinte forma: “imigrantes equatorianos e migrantes retornados e organizações sociais que participam da temática”. Além disso, concordou

com que sejam feitos os convites a universitários imigrantes, especialistas imigrantes, catedráticos e professores imigrantes. Por outro lado, ressaltou que a universidade e o funcionalismo sempre têm estado, mas a base tem que estar e ser escutada.

A Sra. Ruth disse que concorda com a Rocio sobre a importância do voto dos imigrantes, pois essa é uma luta importante, no entanto ressaltou que a conquista também era pelos filhos pois, por exemplo, ela foi educada pela comunidade boliviana mas nasceu no Brasil, portanto sugere que se tenha um pouco mais de consciência porque também a cultura se passa de geração em geração.

A Sra. Tatiana: sugeriu que poderia ser uma forma de compatibilizar o protagonismo do imigrante, colocar o voto imigrante vale mais do que o voto brasileiro.

A Sra. Cleidi disse que concorda com a sra Ruth. Sugere que se faça um glossário com a definição de imigrante que esteja ao alcance de todos. Em relação às redações ela disse que não concordou com colocar imigrantes de primeira migração, pois a cidade de São Paulo tem imigrantes, independentemente da geração.

O Sr. Demis colocou como o exemplo “se a Conferência fosse de mulheres, os homens teriam voto?. Também disse que se devia compreender o momento político social atual para deixar claro que os imigrantes têm protagonismo e voz.

A Sra. Moara disse que as pessoas brasileiras podem participar e construir o diálogo junto com os imigrantes, participantes das etapas preparatórias, porém o direito de decidir deve ser da pessoa que a qual está dirigida a política.

A Sra. Natalia disse que na reunião passada foi colocado que era importante que o brasileiro sinta como é não votar, mas que há direito à voz. Ela fez a sugestão da redação “delegados serão imigrantes filhos de imigrantes e naturalizados”.

O Sr. Patrick disse que sem o apoio da presença brasileira não estaria aqui e que os imigrantes não têm direito a voto, portanto não poderiam fazer essa conquista sozinhos.

A Sra. Rocio disse se há muito brasileiros que sim apoiam a causa mas sempre vão ter seu lugar garantido. Também disse que o brasileiro pode falar e fazer a proposta, pois todo mundo pode participar, porém deveria se dar o poder do voto ao imigrante.

A Sra. Corina disse que quando os imigrantes iriam a ter seu protagonismo pois ao longo desses anos a construção da política foi feita em conjunto com organizações e coletivos, todos esses sem direito ao voto.

A Sra. Tania disse que não encontra presente as lideranças anteriores e que a unica liderança importante era o sr. Juan portanto considerava importante aprofundar a mobilização mas também com essa representatividade.

A Sra. Tatiana disse que sua preocupação e como iria a ser percibido pela sociedade brasileira, pela situação de xenofobia.

O Sr. Simon disse que chama imigrante ao brasileiro que se considera imigrante por tanto que todas as pessoas q se sentem imigrantes, deviam ter direito a voto, caso isso seja possível.

A Sra. Jennifer deu início às deliberações contabilizando nesse instante 21 votantes no plenário.

Primeira deliberação: Favoráveis à sugestão “que imigrantes e brasileiros votem, e que o voto de imigrantes valga duas vezes”

RESULTADO:

A favor: 5 Votos

Contrários: 15 votos

abstenções:1 voto

Segunda deliberação: Favoráveis à redação de incluir profissionais que trabalham na área

RESULTADO

A favor: 4 votos

Contrários: 14 votos

Abstenções: 1 voto

Terceira deliberação: Favoráveis à proposta de que sejam delegados “migrantes, filhos de imigrantes e naturalizados”

RESULTADO:

A favor: 13 votos

Contrários:8 votos
Abstenções: 1 voto

Quarta deliberação: Proposta de incluir em um parágrafo único a definição de imigrante conforme o texto da lei 16.478/2016

A Sra. Luciana fez o esclarecimento que na subcomissão de metodologia se tinha discutido que deveria haver um critério claro e objetivo, devido a que no momento do credenciamento.

A sra. Norma disse que inclusive no artigo 5 da constituição de 1988 “perante a lei todos somos iguais”.

O Sr. Diego complementou à Sra. Luciana e disse que na lei 16.479/2019 também está o termo “bem como suas famílias” portanto fica amplo pois não define o grau de consanguinidade.

Foi definido pelo plenário, alterar a proposta inicial a partir dos esclarecimentos colocados.

Foi sugerido fazer a alteração da quarta deliberação, para incluir que os/as delegados/as sejam pessoas imigrantes de primeira e segunda geração e/ou naturalizados.

O Sr. Simon disse que se seu neto nasce no Brasil e por esse motivo seu neto não teria direito ao voto, ele estaria contra essa proposta.

Quarta deliberação: favoráveis de que imigrantes da segunda geração sejam delegados

RESULTADO:

A favor: 6 votos

contrários: 9 votos

Abstenções: 5 votos

Foi aprovada a proposta original do texto.

A Sra. Carla sugeriu que fossem delegados pessoas maiores de 16 anos residentes em São Paulo. As duas propostas foram acolhida por consenso.

A Sra. Gabriela disse que falta colocar o local, dia e horário da conferência.

A Sra. Luciana explicou que essas informações ainda não estão definidas.

A Sra. Rocio disse que na COMIGRAR houve credenciamento e inscrição nos mesmos dias da conferência

A Sra. Jennifer informou que o credenciamento estará aberto sexta e sábado.

A sra. Gabriela sugeriu que fosse definido no texto as atribuições do moderador e a relatoria.

A Sra. Moara sugeriu melhora a redação sobre os grupos de trabalho porque tal como está dá para entender que o GT não vai acontecer se não tiver 5 pessoas

A Sra. Jennifer sugeriu colocar a participação nos GTs com o mínimo de 5 pessoas entre delegados e convidados.

A Sra. Natalia sugeriu que as propostas fossem organizadas na ordem decrescente de votos favoráveis

A Sra. Fernanda disse que se tinha falado em uma das reuniões, que iria ter uma mesa para as moções. Sugeriu incluir a frase “terá um espaço predefinido para a coleta das moções”

A Sra. Tania disse que deve ser colocada na programação a leitura das moções.

A Sra. Moara sugere a redação “as moções serão recebidas em local pré-definido”

A Sra. Tania disse que devem ser lidas na plenária final.

O Sr. Patrick disse que se tinha colocado que depois da conferência haveria uma reunião para definir para onde seriam encaminhadas as propostas e moções.

A Sra. Jennifer disse que já que a Comissão terá que tratar a relatoria, poderia se sugerir que o Conselho monitore o envio.

Após terminar a apresentação e discussão dos destaques na minuta do regimento, a Sra Jennifer deu por encerrada a reunião.